



RETIRO MENSAL DEZEMBRO– 2025 (Ir. Sonja Pureza Castro Silva, MJC)

TEMA: O MISTÉRIO DA ENCARNAÇÃO DE JESUS



AMBIENTAÇÃO – Presépio, bíblia, vela, planta, flores. Faixa: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós ” (Jo 1,14).

MANTRA – Nossos olhos ganharão nova luz, com tua presença Jesus.

INVOCAÇÃO A SANTÍSSIMA TRINDADE.

1.INTRODUÇÃO

Interiorizar o maior mistério do Cristianismo — a Encarnação do Filho de Deus, Jesus Cristo — é mergulhar no amor que se fez presença viva entre nós: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade” (cf. Jo 1,14).

Deus, Criador e Senhor da história, assumiu a condição humana, aproximando-se de nós e transformando a humanidade desde dentro. Na pessoa de Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, a divindade se uniu à humanidade, tornando possível uma comunhão mais íntima com o próprio Deus. Quanto mais nos unimos a Jesus, mais nos tornamos semelhantes a Ele — mais divinizadas e, ao mesmo tempo, mais profundamente humanas.

Com a Encarnação inicia-se um novo tempo na história: o tempo do Jesus histórico, presença de Deus no meio do seu povo. Neste **Jubileu Ordinário “Peregrinos de Esperança”**, a Igreja celebra os 2025 anos da Encarnação do Verbo, tempo favorável para reavivar a esperança naquele que “se fez carne e habitou entre nós” (cf. Jo 1,14).

O Ano Jubilar será concluído nas Igrejas particulares em **28 de dezembro deste ano** e, solenemente, em **6 de janeiro de 2026**, na Basílica de São Pedro, em Roma. Reavivadas pelo Mistério da Encarnação, **nós, peregrinas da esperança, seguimos semeando esperança e indo ao encontro dos mais necessitados**, testemunhando o amor encarnado que transforma e renova a vida.

2.CANTO – **Glória das Comunidades** (Reginaldo Veloso. Livro XII Capítulo Geral-1995. Nº.19, p. 14) ou outro canto à escolha.

3.ACLAMAÇÃO À PALAVRA – **Bendita Palavra** (Ir. Luzia da Cunha Neves, MJC. Livro Mensageiras da Paz, Anunciai! Nº. 5, p. 11).

4.ILUMINAÇÃO BÍBLICA – Jo 1,1-5.9-14.18

5.REFLEXÃO –

Seja o Natal para nós, luz a iluminar esplendidamente nosso caminho[...] (Maria Villac).



A Palavra de Deus, o Verbo, já existia antes da criação do mundo. Como afirma o hino da Carta aos Colossenses: “Tudo foi criado por Ele e para Ele. Ele é anterior a todas as coisas e tudo nele subsiste” (cf. Cl 1,15-17). O prólogo do Evangelho de João nos revela esse Cristo cósmico, presente desde o princípio, fonte e plenitude de toda a criação.

Nós participamos dessa energia divina que permeia o universo, em comunhão com todas as criaturas, caminhando no processo de nossa própria divinização. A vida de Jesus, em sua plena humanidade, é o modelo perfeito de como somos chamados a viver. Sua prática é a expressão concreta do amor de Deus encarnado, inserido na história e solidário com a humanidade.

Maria, a mulher do “sim”, acolheu em seu seio a Palavra viva de Deus (cf. Gl 4,4). No ventre de Maria, o Verbo eterno assumiu corpo humano — a Palavra fez-se carne de sua carne. E, ao oferecer Jesus ao mundo, Maria assumiu também a missão de ser mãe de toda a humanidade.

A escolha divina de Maria para ser Mãe do Filho de Deus a engrandece: Ela é “cheia de graça” e será bendita entre todas as gerações.

6.MOMENTO PESSOAL DE ORAÇÃO –1. O que o Mistério da Encarnação de Jesus suscita em mim? 2.Quais os apelos que a Encarnação de Jesus traz para minha missão?

7.PARTILHA DA ORAÇÃO NA COMUNIDADE

8.CANTO – Magnificat (Livro do XV Capítulo Geral. n.31).

9.POEMA – Na Contingência da Fragilidade Humana (Ir. Welma Andrade Wanderley, MJC). Recitar em dois coros.

Na contingência da fragilidade humana Ele veio da Virgem que é pureza, da noite em trevas, de um povo Ele nasceu, marcando contradições, estabelecendo relações, merecendo adoração.

“Glória a Deus nas alturas e paz aos homens de boa vontade”

Na contingência da fragilidade humana Ele continua a vir. Um diálogo é estabelecido. Torna-se pedra angular na construção. Sendo alimento por excelência Ele vive, marcando contradições, estabelecendo relações, merecendo adoração.

“Glória a Deus nas alturas e paz aos homens de boa vontade”

Na contingência da fragilidade humana Ele virá contingência divinizada, fragilidade redimida, amorização das relações.

Eis a Parusia que eterniza adorações.

10.Pai Nosso. Ave Maria. Benção de Jesus Crucificado. As Bênçãos de Maria.

SANTO NATAL E FELIZ 2026!

Seja o Natal para nós, luz a iluminar esplendidamente nosso caminho[...] (Maria Villac).